

PASTORAL DA CRIANÇA Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB

Demonstrações Contábeis em 30 de Setembro de 2011 e Relatório dos Auditores Independentes



SUMÁRIO

- Relatório dos Auditores Independentes
- Ativo
- Passivo e Patrimônio Social
- Demonstração do Déficit
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração de Aplicação em Gratuidade
- Demonstração das Fontes Econômicas
- Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Srs.

Coordenadores da

PASTORAL DA CRIANÇA - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB

Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações contábeis da **PASTORAL DA CRIANÇA - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **PASTORAL DA CRIANÇA - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PASTORAL DA CRIANÇA - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB** em 30 de setembro de 2011, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase sobre Créditos dos Setores / Estados

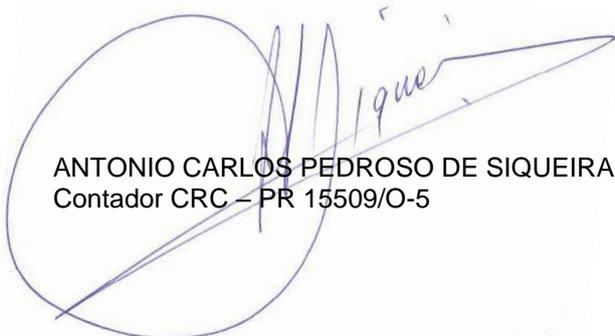
Conforme comentado na Nota 08 a execução das atividades da Pastoral da Criança nos Setores em cada Estado depende de prévio encaminhamento dos recursos financeiros necessários. Esses recursos funcionam como um adiantamento que é regularizado com a prestação de contas a serem feitas pelos responsáveis pelas coordenações de setores e/ou Estado. A elevação do saldo destes adiantamentos é objeto de análise por parte da Administração da Pastoral da Criança, buscando regularizar essas pendências.

Outros assuntos

Examinamos, também, as Demonstrações de Aplicações de Recursos em Gratuidade e das Fontes Econômicas, correspondentes aos exercícios findos em 30 de Setembro de 2011. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto

Curitiba (PR), 11 de novembro de 2011.

MOORE STEPHENS METRI AUDITORES S/S
CRC SC 001489/0-8



ANTONIO CARLOS PEDROSO DE SIQUEIRA
Contador CRC – PR 15509/O-5



CNPJ – 00.975.471/0001-15

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

		ATIVO	
	Nota	2011	Reapresentação Retrospectiva 2010
CIRCULANTE		<u>21.048.322,61</u>	<u>24.216.662,45</u>
Disponibilidades	3.a	<u>14.845.233,44</u>	<u>17.699.137,89</u>
Caixa e Bancos		64.250,78	297.094,33
Aplicações Financeiras	3.c/4	14.780.982,66	17.402.043,56
Parcelas de Convênios a Receber	3.e	<u>5.650.676,00</u>	<u>5.630.000,00</u>
Ministério da Saúde	5	5.650.676,00	5.630.000,00
Parcelas de Convênios a Receber	3.e	<u>97.970,61</u>	<u>175.845,57</u>
Companhia Energia Elétrica - PR	6	2.255,00	90.011,20
Companhia Energia Elétrica - BA		42.168,48	35.419,88
Companhia Energia Elétrica - MS/ES		19.248,00	16.231,00
Companhia Energia Elétrica - GO		8.569,70	11.198,00
Companhia Energia Elétrica - PA		12.308,00	10.848,00
Companhia Energia Elétrica - CE		6.416,18	5.659,94
Companhia Energia Elétrica - MT		4.428,00	3.881,00
Companhia Energia Elétrica - RJ		2.130,25	2.208,55
Companhia Energia Elétrica - TO		447,00	388,00
Estoques	3.g/7	<u>454.442,56</u>	<u>711.678,99</u>
Materiais Educativos		234.580,38	515.692,56
Doações Diversas Recebidas		219.862,18	195.986,43
NÃO CIRCULANTE		<u>1.543.142,39</u>	<u>1.368.039,79</u>
Créditos dos Setores/Estados	8	1.038.532,48	826.664,33
Imobilizado	3.h/9	322.157,32	339.301,79
Diferido	3.h/9	182.452,59	202.073,67
TOTAL DO ATIVO		<u><u>22.591.465,00</u></u>	<u><u>25.584.702,24</u></u>

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis



CNPJ – 00.975.471/0001-15

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

		PASSIVO	
	Nota	2011	Reapresentação Retrospectiva 2010
CIRCULANTE		10.713.536,48	12.228.487,70
Fornecedores		243.668,70	50.390,65
Fornecedores de Serviços		243.668,70	50.390,65
Obrigações Fiscais e Sociais		5.048,34	5.857,00
Impostos Retidos a Recolher		5.048,34	5.857,00
Obrigações Trabalhistas		11.725,09	13.010,36
Serviços a Pagar		11.725,09	13.010,36
Provisões		8.486.186,99	9.863.330,84
Provisão para convênios a realizar	10	8.286.770,51	8.915.739,83
Provisão para contratos nos setores	11	199.416,48	-
Provisão para contingências	12	-	947.591,01
Outras Obrigações a Pagar		1.966.907,36	2.295.898,85
Projeto APAE		42.961,05	85.676,05
Saldos de Capacitações a Executar		682.613,40	834.769,10
Outras Contas a Pagar		11.947,74	10.554,70
Apoio Financeiro Mensal a Pagar		963.083,00	1.011.437,00
Capacitações a pagar		266.302,17	353.462,00
PATRIMÔNIO SOCIAL	13	11.877.928,52	13.356.214,54
Patrimônio Próprio		504.609,91	541.375,46
Reservas		11.373.318,61	12.814.839,08
TOTAL DO PASSIVO		22.591.465,00	25.584.702,24

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis



CNPJ – 00.975.471/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DOS DÉFICITS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Valores Expressos em Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
RECEITA BRUTA		27.708.511,84	15.626.349,21
Proveniente de Doações		9.303.758,57	8.679.436,36
HSBC - Cartão Solidariedade e doações		2.427.919,83	2.548.738,26
Usuários Cia. de Energia Elétrica	6	2.232.562,06	2.322.547,97
Criança Esperança		2.802.017,00	1.658.394,00
Doações Diversas		1.567.259,68	1.912.156,13
GERDAU Aços		274.000,00	237.600,00
Proveniente de Entidades Públicas		17.765.007,12	6.707.300,00
Ministério da Saúde		16.952.032,62	5.630.000,00
Parcerias Públicas / Estados		634.658,45	935.000,00
Parcerias Públicas / Municipais		178.316,05	142.300,00
Doações de Bens e Mercadorias		639.746,15	239.612,85
Deduções de Receitas		(9.791,81)	(104.623,46)
Devolução de Receitas		(9.791,81)	(104.623,46)
RECEITA LIQUIDA		27.698.720,03	15.521.725,75
CUSTO DOS ATENDIMENTOS	17	(26.745.794,41)	(26.229.069,60)
Custo Atendimento em Saúde		(25.671.994,73)	(24.615.688,51)
Custo Atendimento em Assistência Social		(643.177,72)	(958.199,58)
Custo Atendimento em Educação		(632.039,61)	(714.427,18)
Reversão Aplicação em Gratuidade		201.417,65	59.245,67
RESULTADO OPERACIONAL		952.925,62	(10.707.343,85)
DESPESAS OPERACIONAIS		(4.927.337,14)	(5.043.805,26)
Despesas Administrativas		(4.786.900,83)	(4.907.464,38)
Despesas com Depreciação/Amortização		(140.436,31)	(136.340,88)
PARCERIAS OUTRAS ENTIDADES		(785.251,45)	(844.868,70)
APAE / ESQUEL / UFPEL / Mitra Santo Ângelo		(785.251,45)	(844.868,70)
RESULTADO FINANCEIRO	14	1.704.816,62	1.767.902,41
Receitas Financeiras		1.699.541,78	1.808.047,41
Despesas Financeiras		5.274,84	(40.145,00)
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	12	947.591,01	1.272.037,27
Reversão da Provisão para Contingências		947.591,01	1.272.037,27
PROVISÃO PARA CONVÊNIOS A REALIZAR	10	628.969,32	13.543.749,97
Reversão da Provisão para Convênios a Realizar		628.969,32	13.543.749,97
DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(1.478.286,02)	(12.328,16)

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis



CNPJ – 00.975.471/0001-15

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO**

(Valores Expressos em Reais)

Descrição	Patrimônio Próprio	Déficit Acumulado	Reservas e Fundos Estatutários				Total dos Fundos	Total
			Fundo Patrimonial	Reserva Técnica	Fundo Contingência	Outras Reservas		
Saldos em 30 de setembro de 2009	603.675,57	-	5.025.667,13	829.200,00	4.369.677,09	2.540.322,91	12.764.867,13	13.368.542,70
Déficit Líquido do Exercício	-	(12.328,16)	-	-	-	-	-	(12.328,16)
Apropriação para Reservas	-	(49.971,95)	210.390,21	33.619,18	807.941,65	(1.001.979,09)	49.971,95	-
Apropriação por Movimentação do Imobilizado	74.040,77	(74.040,77)	-	-	-	-	-	-
Apropriação da Depreciação / Amortização	(136.340,88)	136.340,88	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2010	541.375,46	-	5.236.057,34	862.819,18	5.177.618,74	1.538.343,82	12.814.839,08	13.356.214,54
Déficit Líquido do Exercício	-	(1.478.286,02)	-	-	-	-	-	(1.478.286,02)
Apropriação para Reservas	-	1.441.520,47	-	(862.819,18)	(533.332,51)	(45.368,78)	(1.441.520,47)	-
Apropriação por Movimentação do Imobilizado	103.670,76	(103.670,76)	-	-	-	-	-	-
Apropriação da Depreciação / Amortização	(140.436,31)	140.436,31	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2011	504.609,91	-	5.236.057,34	-	4.644.286,23	1.492.975,04	11.373.318,61	11.877.928,52

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis

Os saldos apresentados nas datas de 30 de setembro de 2009 e 2010 contemplam o ajuste efetuado no exercício de 2011, na condição de “Reapresentação Retrospectiva”. Vide nota 16



CNPJ – 00.975.471/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO

	2011	2010
Atividades Operacionais		
Déficit do Exercício	(1.478.286,02)	(12.328,16)
Mais: Depreciação	140.436,31	136.340,88
Parcelas de Convênio a Receber/Outros Créditos	(154.669,19)	(5.595.140,92)
Estoques	257.236,43	954.552,76
Obrigações Fiscais Sociais	(2.093,93)	(11.219,62)
Fornecedores	193.278,05	(527.200,23)
Provisão para Contingências	(947.591,01)	(1.272.037,27)
Provisão para Convênio a Realizar	(628.969,32)	(13.543.749,97)
Provisão para Contrato nos Setores	199.416,48	-
Outras Obrigações a Pagar	(328.991,49)	(16.484,39)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	<u>(2.750.233,69)</u>	<u>(19.887.266,92)</u>
Atividades de Investimentos		
Recebimento pela Venda de Imobilizado	-	34.000,00
Pagamento pela Compra de Imobilizado	(103.670,76)	(108.040,77)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	<u>(103.670,76)</u>	<u>(74.040,77)</u>
Aumento Líquido nas Disponibilidades	<u>(2.853.904,45)</u>	<u>(19.961.307,69)</u>
Saldo de Caixa + Equivalente de Caixa		
No início do exercício	17.699.137,89	37.660.445,58
No final do exercício	14.845.233,44	17.699.137,89
	<u>2.853.904,45</u>	<u>19.961.307,69</u>

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis



CNPJ – 00.975.471/0001-15

**DEMONSTRAÇÃO DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS
EM GRATUIDADE**

(Valores Expressos em Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
RECEITA LÍQUIDA		27.698.720,03	15.521.725,75
RECEITAS DO ANO		27.698.720,03	15.521.725,75
RESULTADO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS		1.704.816,62	1.767.902,41
RENDIMENTO LÍQUIDO		1.704.816,62	1.767.902,41
TOTAL DA RECEITA		29.403.536,65	17.289.628,16
PERCENTUAL PARA APLICAÇÃO EM GRATUIDADE (20%) DA RECEITA		5.880.707,33	3.457.925,63
<hr/>			
CUSTO DAS APLICAÇÕES EM GRATUIDADE			
CUSTO APLICADO EM SAÚDE		25.671.994,73	24.615.688,51
CUSTO APLICADO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL		643.177,72	958.199,58
CUSTO APLICADO EM EDUCAÇÃO		632.039,61	714.427,18
REVERSÃO DA APLICAÇÃO EM GRATUIDADE		(201.417,65)	(59.245,67)
PROVISÃO DE CONVÊNIOS A REALIZAR		(628.969,32)	(13.543.749,97)
TOTAL DAS GRATUIDADES OFERECIDAS	17	26.116.825,09	12.685.319,63
<hr/>			
% DAS APLICAÇÕES DAS RECEITAS EM GRATUIDADE NO EXERCÍCIO		89%	73%

DEMONSTRAÇÃO DAS ISENÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

ISENÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO INSS

PATRONAL + TERCEIROS + SAT

50.546,03

59.241,11

TOTAL DA ISENÇÃO

50.546,03

59.241,11

NOTA: A Pastoral da Criança aplica integralmente seus recursos em gratuidade, uma vez que não cobra pelos atendimentos. Na demonstração acima as despesas operacionais (administração) não foram consideradas como gratuidade. Os custos em gratuidade, aplicados na área de saúde, são integralmente destinados ao fortalecimento do SUS (Sistema Único de Saúde) e população por este beneficiada.

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis



CNPJ – 00.975.471/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DAS FONTES ECONÔMICAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

	Nota	2011	%	2010	%
RECURSOS NÃO MONETÁRIOS	15	126.798.197,31	81,01%	123.552.367,00	87,43%
VOLUNTÁRIOS					
Líderes comunitários		96.540.531,05	61,68%	95.086.067,24	67,29%
Equipes de Apoio na Comunidade		13.408.934,25	8,57%	13.076.144,07	9,25%
Coordenações de Ramo, Setor, Núcleo e Estado		16.058.985,85	10,26%	15.000.542,84	10,62%
		126.008.451,16	80,50%	123.162.754,15	87,16%
DOAÇÃO COM LOCAÇÃO DA SEDE NACIONAL					
Doação com Locação da Sede Nacional		150.000,00	0,10%	150.000,00	0,11%
		150.000,00	0,10%	150.000,00	0,11%
EM BENS E MERCADORIAS					
Doações de Bens e Mercadorias		639.746,15	0,41%	239.612,85	0,17%
		639.746,15	0,41%	239.612,85	0,17%
RECURSOS MONETÁRIOS					
		28.763.790,50	18,38%	17.050.015,31	12,07%
CONVÊNIOS					
SETOR PÚBLICO					
Ministério da Saúde		16.942.780,81	10,82%	5.629.728,12	3,98%
Parcerias: Estados / Municípios		812.974,50	0,52%	1.037.712,44	0,73%
		17.755.755,31	11,34%	6.667.440,56	4,72%
SETOR PRIVADO					
HSBC Brasil S.A		2.427.379,83	1,55%	2.548.738,26	1,80%
Doação Usuários das Cias. de Energia	6	2.232.562,06	1,43%	2.322.547,97	1,64%
Criança Esperança		2.802.017,00	1,79%	1.658.394,00	1,17%
Doações em Nível Nacional		605.757,69	0,39%	785.453,92	0,56%
Doações – Coordenações de Setor e Estado		454.503,24	0,29%	610.800,67	0,43%
Doações Arrecadadas Diretamente nos Ramos		506.998,75	0,32%	451.137,52	0,32%
Gerdau Aços		274.000,00	0,18%	237.600,00	0,17%
		9.303.218,57	5,94%	8.614.672,34	6,10%
OUTRAS RECEITAS					
Resultado Financeiro	14	1.704.816,62	1,09%	1.767.902,41	1,25%
		1.704.816,62	1,09%	1.767.902,41	1,25%
OUTRAS FONTES DE RECURSOS					
		961.811,63	0,61%	708.954,32	0,50%
ASSOCIAÇÕES DE AMIGOS					
ANAPAC - Assoc. Nac. Amigos da Pastoral da Criança		2.582,00	0,00%	5.640,00	0,00%
AAPAC – Assoc. Amigos Pastoral da Criança (setores)		959.229,63	0,61%	703.314,32	0,50%
		961.811,63	0,61%	708.954,32	0,50%
TOTAL DAS FONTES ECONÔMICAS					
		156.523.799,45	100%	141.311.336,63	100%

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis



CNPJ – 00.975.471/0001-15

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2011.

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **PASTORAL DA CRIANÇA** é uma Sociedade Civil de direito privado, sem fins lucrativos e de natureza filantrópica, com duração ilimitada.

A Entidade tem como objetivo o desenvolvimento integral das crianças, promovendo, em função delas, também suas famílias e comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político, através dos seguintes programas, entre outros que sirvam às suas finalidades:

- Sobrevivência e desenvolvimento integral da criança, através de ações básicas de saúde, nutrição, educação e comunicação, sobretudo nos bolsões de miséria.
- Formação humana e cristã das famílias e líderes comunitários, agentes voluntários da Pastoral da Criança e apoio especial às pessoas da terceira idade que participam de suas atividades.
- Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, redução da violência familiar e comunitária.
- Geração de renda, para autosustentação das famílias acompanhadas; ajuda mútua entre elas; capacitação da mulher em economia doméstica e nos cuidados com a criança, com a família e consigo mesma.
- Alfabetização de jovens e adultos que participam da Pastoral da Criança.
- Documentação e informação sobre a situação da criança e da família no Brasil; pesquisa nas áreas de referência programática.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Entidade apresenta suas demonstrações contábeis conforme as disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade. São seguidas as práticas contábeis adotadas no Brasil e adotados os conceitos, conteúdo e estrutura, bem como a nomenclatura das demonstrações contábeis, estabelecidos através da Resolução CFC 877/00, alterada pelas Resoluções 926/01 e



CNPJ – 00.975.471/0001-15

966/03, que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade para Entidades sem Finalidade de Lucros.

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo CPC.

Os critérios de avaliação e classificação dos ativos e passivos estão consistentes, de um modo geral com os estabelecidos pela nova legislação.

NOTA 03 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão adequadas às necessidades específicas das instituições sociais e privadas, sem fins lucrativos e de natureza filantrópica. As práticas contábeis mais significativas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos e investimentos de liquidez imediata, com vencimento original de até três meses. Estão demonstrados ao custo, acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras.

b) APURAÇÃO DO RESULTADO

As doações e contribuições eventuais de terceiros são reconhecidas como receitas, quando efetivamente recebidas. As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

c) DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

As doações e contribuições destinadas ao custeio da Entidade são contabilizadas em contas de receitas.

d) DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridas.

e) SEGREGAÇÃO DE PRAZOS

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis com prazo de até 360 dias são demonstrados como circulantes.



CNPJ – 00.975.471/0001-15

f) ESTOQUES

Os estoques de material didático para atendimento aos diversos programas assistenciais estão demonstrados pelo custo das últimas aquisições. Os estoques de materiais recebidos em doação estão demonstrados pelo valor constante das notas fiscais e recibos de doação.

g) IMOBILIZADO

Conforme demonstrado na **Nota 09** está registrado pelo custo de aquisição ou construção, que são inferiores ao seu valor de recuperação, ajustado por:

Depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bens.

Perda para valor recuperável dos ativos (Impairment), quando aplicável. Os valores residuais dos itens do imobilizado são baixados imediatamente ao seu valor recuperável, quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

h) IMPOSTOS E TAXAS

Em razão de sua finalidade social, assistencial, filantrópica e sem fins lucrativos, a Entidade não está sujeita ao recolhimento de impostos calculados sobre o superávit do exercício, e nem distribui qualquer parcela de seu resultado a associados, parceiros, dirigentes, conselheiros ou mantenedores.

NOTA 04 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS E PROVISÕES

Aplicação Financeira por Fonte	2011	2010
Fundo Contingência	4.512.438,75	6.764.423,35
Fundo Patrimonial	4.090.740,97	3.592.784,81
Pastoral da Criança – Reserva Técnica	3.158.245,83	4.754.668,13
Outras Aplicações	2.244.843,80	1.370.757,18
Criança Esperança/Rede Globo – UNESCO	529.513,42	-
Fundo Rotativo	123.035,26	328.742,21
Ministério da Saúde	115.460,07	-
Companhias de Energia	6.704,56	2.856,47
Governo do Estado do Paraná	-	540.835,72
Convênios de Estados / Municípios	-	46.975,69
Valor Total Aplicado	14.780.982,66	17.402.043,56
Provisão para Convênio a Realizar	(8.486.186,99)	(8.915.739,83)
Provisão para Contrato nos Setores	(199.416,48)	-
Provisão para Contingência a Realizar	-	(947.591,01)



CNPJ – 00.975.471/0001-15

Os convênios assinados estabelecem que, enquanto os recursos não são aplicados nas ações às quais se destinam, os repasses recebidos devem ser mantidos em aplicações financeiras de liquidez imediata, para preservar seu poder de aquisição.

NOTA 05 – CONVÊNIO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Em 24 de setembro de 2010, foi assinado convênio 774/2010, celebrado entre a Pastoral da Criança e o Ministério da Saúde, cuja vigência foi prorrogada até 31 de agosto de 2012. O cronograma de desembolso deste convênio estabelece seu pagamento em 6 (seis) parcelas. A quarta parcela, no valor de R\$ 5.650.676,00 foi creditada à Pastoral da Criança somente em 19 de outubro de 2011. De acordo com a prática contábil adotada pela Entidade, esta parcela ficou registrada na conta “Parcelas de Convênios a Receber”, em contrapartida à “Receita Bruta”. As duas parcelas restantes do referido convênio, ambas com valor de R\$ 5.650.676,00, ainda não possuem previsão de sua liquidação.

NOTA 06 – COMPANHIA ENERGIA ELÉTRICA

Em abril de 2011, a COPEL deu início ao processo de substituição de seus sistemas de Gestão Empresarial e Gestão de Consumidores, entre eles o sistema que controla as arrecadações de terceiros, via fatura de energia (conta de luz). Esta substituição no sistema ocasionou paralisação na arrecadação de alguns contribuintes, o que gerou uma redução de 29% das doações dos usuários desta Companhia, em comparação com o realizado no exercício anterior.

NOTA 07 – ESTOQUES

O valor financeiro e a quantidade correspondente aos itens armazenados em estoque (material educativo) são determinados pela movimentação registrada no sistema de estoques e aferidas por levantamento físico (inventário) realizado quando do encerramento das demonstrações contábeis.

Os bens e mercadorias recebidos em doação são contabilizados pelo valor total da nota fiscal emitida pelo doador.



CNPJ – 00.975.471/0001-15

NOTA 08 – CRÉDITO DOS SETORES / ESTADOS

Trata-se de valores, enviados aos setores para a realização das atividades da Pastoral da Criança, pendentes de liquidação e/ou prestação de contas quando do encerramento de mandato dos responsáveis pelas coordenações de setor e/ou estado. Estes valores são lançados na contabilidade e baixados na medida em que estas pendências de saldos são regularizadas.

NOTA 09 – ATIVO PERMANENTE

Descrição	2011				Reapresentação Retrospectiva
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Taxas (*) %	2010 Valor Líquido
Máquinas e Equipamentos de Informática	1.928.674,53	(1.793.816,05)	134.858,48	20	279.904,05
Móveis e Utensílios	154.444,63	(63.143,38)	91.301,25	10	47.362,06
Veículos	370.118,98	(284.121,39)	85.997,59	20	146.663,48
Terrenos	10.000,00	-	10.000,00	-	10.000,00
Benfeitoria em Propriedade de Terceiros	392.421,91	(209.969,32)	182.452,59	5	260.936,91
Total	2.855.660,05	(2.351.050,14)	504.609,91		744.866,50

(*)Taxa anual de depreciação

NOTA 10 - PROVISÃO PARA CONVÊNIOS A REALIZAR

Nesta conta é registrada a obrigação assumida pela Pastoral da Criança em executar os convênios, doações e contratos firmados com as entidades patrocinadoras, no montante dos aportes financeiros efetivados e/ou conhecidos até a data de encerramento das demonstrações contábeis. Na composição desta conta são avaliados, ao final de cada exercício, os saldos de todos os convênios, doações e contratos.

NOTA 11 – PROVISÃO PARA CONTRATOS NOS SETORES

Conforme disposto na resolução do Conselho Diretor de 27 de maio de 2008, que regula a contratação de coordenadores de setor e estado há a necessidade de formação de fundo de reserva (poupança), com valor equivalente a 25% do total da contratação. Esta poupança será utilizada na eventualidade do não repasse/captação junto aos doadores dos recursos previstos.



CNPJ – 00.975.471/0001-15

Neste exercício é destacado, nas demonstrações contábeis, o valor atual deste fundo na conta de provisão para contratos nos setores.

NOTA 12 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

No exercício de 2007 foi constituída uma provisão no montante de R\$ 6,5 milhões para cobrir possíveis efeitos causados pelas alterações na legislação de convênios, especificamente com relação ao Decreto nº. 6.170 (25/07/2007) e da Portaria Interministerial nº. 127 (29/05/2008).

Para atender ao referido Decreto, sem que haja interrupção das várias atividades realizadas nos estados, setores e ramos, especialmente no que se refere ao beneficiário final do pagamento (efetivo prestador de serviço ou entrega de bem), a Pastoral da Criança faz a liquidação da prestação de contas, mediante antecipação financeira com recursos próprios, originários do fundo formado com a Provisão para Contingências.

Essas provisões, considerando as necessidades de recursos em cada um dos exercícios, foram revertidas, conforme segue:

Provisão constituída em 2007	6.500.000,00
Reversão da Provisão em 2009 (65%)	4.280.371,72
Reversão da Provisão em 2010 (20%)	1.272.037,27
Reversão da Provisão em 2011 (15%)	947.591,01

A reversão desta provisão é efetuada considerando a diferença entre a antecipação financeira com recursos próprios para as bases e a liquidação da prestação de contas pelos diversos convênios. Foi desembolsada, até 30/09/2011 a importância de R\$ 49.711.159,96 de recursos próprios, e houve liquidação na prestação de contas no valor de R\$ 42.608.958,58. A diferença de R\$ 7.102.201,38 está refletida na reversão da provisão para contingência e parte no déficit deste exercício.

De acordo com o estabelecido no Decreto e na Portaria acima referidos, para efeito de registro e cumprimento dos dispêndios realizados na prestação de contas formal dos projetos, toda documentação recebida dos setores e ramos é encaminhada às áreas responsáveis pela revisão detalhada destas prestações de contas prévias, com os seguintes principais passos:

- a) investimento na capacitação dos coordenadores dos setores e ramos quanto à forma correta de documentação dos gastos que podem ser realizados;



CNPJ – 00.975.471/0001-15

- b) os coordenadores dos setores e ramos que receberam os recursos financeiros, encaminham mensalmente a prestação dos gastos realizados, acompanhada da documentação de suporte, para a Coordenação Nacional;
- c) as prestações de gastos são encaminhadas ao setor de digitação para codificação de cada documento, por tipo de gasto;
- d) após codificados todos os documentos são digitados e apresentados na prestação de gastos;
- e) sequencialmente há a redigitação, para efeito de consistência dos dados inseridos;
- f) auditoria dos dados consistidos com a aprovação pelo convênio;
- g) toda a documentação aprovada fica disponível para verificação dos responsáveis pelo convênio;
- h) as eventuais inconsistências verificadas passam por processo de regularização ou são suportadas pela própria Pastoral da Criança.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO SOCIAL

Conforme estabelece o Estatuto, constituirão o Patrimônio da Pastoral da Criança bens, títulos e valores oriundos de:

- Doações e legados.
- Renda de seus bens.
- Subvenções e auxílios que lhe sejam destinados.
- Contribuição de colaboradores e benfeitores.
- Convênios e acordos assinados com entidades nacionais ou internacionais e outros que lhe advenham por qualquer título legítimo.

O Patrimônio Social da Pastoral da Criança está sendo apresentado com as seguintes divisões:

- Patrimônio Próprio: é composto pelos valores referentes aos bens do Ativo Permanente.
- Reservas: A Assembleia Geral de 2005 aprovou a criação de um fundo para assegurar a estabilidade financeira da Pastoral da Criança, com as seguintes características:
 - a) Fundo Patrimonial: Os eventuais ganhos financeiros do Fundo Patrimonial devem ser aplicados nas atividades fins da Pastoral da Criança, podendo também ser transferido para o Fundo de Contingência ou de Reserva Técnica e será constituído no Longo Prazo. Havendo Superávit Livres ao fim do exercício, 20% deste valor deverá ser convertido ao Fundo Patrimonial. A Coordenação Nacional, com o acordo do Conselho Econômico, poderá propor ações específicas para acelerar a constituição



CNPJ – 00.975.471/0001-15

deste fundo.

- b) Fundo de Contingência: O volume máximo deste fundo será equivalente há dois meses de funcionamento global da Pastoral da Criança. Os recursos, que serão utilizados para compor este fundo, serão provenientes das parcerias institucionais, podendo ser integralmente utilizados para a constituição do próprio fundo, segundo recomendações da Coordenação Nacional, ouvido o Conselho Econômico. Além disso, 2,5% do superávit do exercício, a critério do Conselho Econômico, poderá também, ser direcionado a esta finalidade.
- c) Reserva Técnica: O valor deste fundo não poderá ultrapassar 2% do orçamento anual.

NOTA 14 – RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro	2011	2010
Receitas Financeiras	1.699.541,78	1.808.047,41
Rendimentos de aplicações financeiras	1.699.541,78	1.808.047,41
Despesas Financeiras	5.274,84	(40.145,00)
Comissões e despesas bancárias	14.585,84	(33.751,56)
Multas e juros pagos	(1.903,67)	(2.108,96)
Despesas com IOF s/ aplicações financeiras	(14.857,60)	(703,02)
Despesas com IR s/ aplicações financeiras	7.450,27	(3.581,46)
Resultado Financeiro	1.704.816,62	1.767.902,41

O saldo positivo das despesas financeiras, justifica-se pela devolução neste exercício, de tarifas bancárias e despesas com Imposto de Renda, ocorridas no exercício anterior e que foram estornadas.

NOTA 15 – DEMONSTRAÇÃO DAS FONTES ECONÔMICAS

A contabilidade, de acordo com suas normas e postulados, registra apenas os dados relativos aos ingressos e aos desembolsos financeiros realizados com a ajuda de custo despendida no atendimento das atividades da Pastoral da Criança. A Demonstração das Fontes Econômicas foi criada para que se possa dimensionar o total dos recursos econômicos, que são efetivamente disponibilizados para o atendimento das mesmas. O objetivo é quantificar a riqueza gerada com o trabalho voluntário recebido.



CNPJ – 00.975.471/0001-15

Essa demonstração corresponde ao conjunto de recursos que foram disponibilizados para concretização das atividades da Pastoral da Criança, que representa, além dos recursos financeiros recebidos dos diversos parceiros envolvidos, a significativa contrapartida dos demais valores não monetários, conforme segue:

VOLUNTÁRIOS

Todo o trabalho da Pastoral da Criança, desenvolvido nas comunidades, é realizado por seus milhares de líderes e pessoas voluntárias, sendo 122.088 líderes (128.501 em 2010), 7.395 equipes de coordenação (7.391 em 2010) e 101.744 equipes de apoio comunitárias (106.028 em 2010). O valor deste trabalho, tendo como base os números retirados do Diagnóstico Participativo(*), é estimativamente de R\$ 126.008.451,16 (R\$ 123.162.754,15 em 2010). O valor base de remuneração, adotado para os trabalhos realizados pelos líderes e voluntários, é o salário mínimo nacional – (R\$ 545,00).

Memória de cálculo:

1. Líderes: 122.088 líderes x R\$ 790,74545 ano → (R\$545,00 x 13,3 / 220h x 24h estimadas) = R\$ 96.540.531,05
2. Equipe de apoio: 101.744 x R\$ 131,79091 ano → (R\$545,00 x 13,3 / 220h x 4h estimadas) = R\$ 13.408.934,25
3. Coordenações:
 - Coordenador de ramo: 7.147 x R\$ 2.108,6545 ano → (R\$ 545,00 x 13,3 / 220 X 64h estimadas = R\$ 15.070.554,04
 - Coordenador de setor: 245 x R\$ 3.953,7273 ano → (R\$ 545,00 x 13,3 / 220 X 120h estimadas = R\$ 968.663,18
 - Coordenador de estado: 3 x R\$ 6.589,5455 ano → (R\$ 545,00 x 13,3 / 220 X 200h estimadas = R\$ 19.768,64

O montante dos valores destas coordenações importa em R\$ 16.058.985,85.

(*) Relatório preparado por consultores contratados com recursos do BNDES.

Fonte: Sistema de informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores do 2º Trimestre de 2011, Abrangência por níveis Brasil, Folhas de Acompanhamento digitadas até 04/11/2011, às 08h50min.



CNPJ – 00.975.471/0001-15

SEDE NACIONAL

Corresponde ao valor anual aproximado da cessão do imóvel para a sede da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança no Estado do Paraná. Não foi possível estimar o valor de locais cedidos para as atividades da Pastoral da Criança em 3.997 municípios, pela Igreja e outras entidades.

ASSOCIAÇÕES DE AMIGOS

Recursos das Associações de Amigos da Pastoral da Criança (01 Nacional e 08 Locais), conforme balanços patrimoniais destas Associações, encerrados em 31 de dezembro de 2010, que não transitam pelas demonstrações financeiras da Entidade, conforme relacionados no quadro a seguir:

Descrição	2010	2009
ANAPAC – Nacional	2.582,00	5.640,00
	2.582,00	5.640,00
AAPAC'S(*)		
AAPAC – Campo Mourão	127.127,39	78.331,35
AAPAC – Cascavel	64.567,60	45.664,80
AAPAC – Floriano / Uruçuí	4.611,75	-
AAPAC – Guarapuava	135.117,18	124.253,17
AAPAC – Maringá	248.997,57	173.279,07
AAPAC – Paranavaí	67.198,13	86.862,53
AAPAC – Ponta Grossa	300.500,00	183.839,40
AAPAC – Rubiataba / Mozarlandia	11.110,01	11.084,00
	959.229,63	703.314,32
TOTAL	961.811,63	708.954,32

(*) AAPAC – Associação dos Amigos da Pastoral da Criança

CONVÊNIOS

Os valores referentes aos recursos de convênios estão inseridos nas demonstrações contábeis da Pastoral da Criança encerradas nos exercícios findos em 30 de Setembro.



CNPJ – 00.975.471/0001-15

NOTA 16 - REAPRESENTAÇÃO RETROSPECTIVA

Para efeitos de regularização de baixa de terreno, na importância de R\$ 20.000,00 , recebido em doação no ano de 2007, os lançamentos necessários foram efetuados neste exercício e as demonstrações contábeis comparativas do ano de 2010 (balanço patrimonial e demonstração das mutações do patrimônio social) tiveram reapresentação retrospectiva.

NOTA 17 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS EM GRATUIDADE

Em cumprimento da Lei nº 12.101, de 27/11/2009, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social, com a finalidade de prestação de serviços nas áreas de assistência social, saúde ou educação, a Pastoral da Criança elabora a demonstração das aplicações de recursos em gratuidade.

Nessa demonstração são informadas as receitas recebidas das diversas fontes, a aplicação nas diversas áreas de atuação (saúde, educação e assistência social) da Pastoral da Criança, cuja predominância é para a área de saúde.

NOTA 18 – APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela administração da PASTORAL DA CRIANÇA e autorizadas para emissão em 11 de Novembro de 2011.

Dom Aldo de Cillo Pagotto
Presidente Conselho Diretor

Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional

Silvio Lopes Barbosa
Contador
CRC /PR 38352/O-6